

Iberdrola reforça sua presença na Austrália com aquisição do projeto de armazenamento por baterias Tungkillo

- *Localizado no estado da Austrália do Sul, o projeto Tungkillo demandará um investimento de 275 milhões de euros e terá uma potência instalada de 270 MW, além de uma capacidade de armazenamento de 1.080 MWh.*
- *A compra feita permitirá acelerar o crescimento da Iberdrola no segmento de armazenamento por baterias na Austrália, onde a empresa planeja investir 1 bilhão de euros até 2028.*
- *O projeto faz parte das metas anunciadas em setembro durante o Capital Markets Day e se junta a outras duas iniciativas de baterias da Iberdrola Australia, que totalizam uma capacidade de 250 MW.*

A Iberdrola adquiriu do grupo RES Australia o projeto de armazenamento por baterias Tungkillo, localizado no estado da Austrália do Sul, em um negócio que soma investimentos de 275 milhões de euros. Com uma potência de 270 MW e capacidade de 1.080 MWh, o empreendimento já conta com todas as licenças essenciais e está em estágio avançado em relação à aprovação dos direitos de conexão, além de contar com os terrenos já assegurados. A previsão é que entre em operação em 2028.

O sistema elétrico australiano requer um aumento significativo da capacidade de armazenamento por baterias para integrar a nova capacidade renovável e oferecer maior flexibilidade operacional. A localização do projeto Tungkillo, no sul do país, é ideal para prestar este serviço.

No caso da Iberdrola Australia, os sistemas de armazenamento também proporcionam capacidade de reserva para sua carteira de contratos de venda de energia a clientes. A empresa já está construindo outros dois projetos: Smithfield (em Nova Gales do Sul) e Broadsound (em Queensland), que entrarão em operação em 2026.

Investimento alinhado com Plano 2025-28

A aquisição do sistema de baterias Tungkillo está plenamente alinhada com o Plano Estratégico 2025-28, apresentado recentemente pelo Grupo, que prevê investimentos de mais de 1 bilhão de euros na Austrália — país com *rating* de crédito AAA — com foco no desenvolvimento de baterias.

O plano planeja realizar um investimento total de 58 bilhões de euros, dos quais 85% serão destinados a países com *rating* A que disponham de marcos regulatórios estáveis, previsíveis e atrativos. O Reino Unido será o principal destino desse investimento, com 20 bilhões de euros, seguido pelos Estados Unidos (16 bilhões), Península Ibérica (9 bilhões), Brasil (7 bilhões de euros) e outros países da União Europeia e Austrália (5 bilhões).